

# **DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA DO FUNDO ENGENHEIROS DO ACERVO PERMANENTE DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA – APESC**

## **Giovania Glória Nunes**

Bibliotecária – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC  
Especialista em Gestão de Arquivos Públicos e Empresariais –  
Universidade Federal de Santa Catarina. Supervisora do Arquivo  
Permanente, Biblioteca de Apoio e Pesquisa – Arquivo Público do Estado  
de Santa Catarina – APESC  
E-mail: [giovanianunes@sea.sc.gov.br](mailto:giovanianunes@sea.sc.gov.br)

## **Neusa Maria Schmitz**

CRB-14/542, formada em Biblioteconomia, História e com Especialização  
em Organização e Administração em Arquivos. Atua no Arquivo Público  
do Estado de Santa Catarina – APESC  
E-mail: [neusaschmitz@bol.com.br](mailto:neusaschmitz@bol.com.br)



## **Apresentação**

O instrumento de pesquisa a seguir tem como objetivo principal apresentar a descrição arquivística realizada no Fundo Engenheiros, nos níveis Fundo, Série e Subsérie documental, do acervo permanente do Arquivo Público. A publicação dessa descrição visa, neste momento, colaborar com os profissionais bibliotecários e arquivistas, principalmente no que se refere ao acesso à informação contida nos documentos arquivísticos em seus diferentes meios.

A descrição foi realizada segundo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, e segundo os procedimentos metodológicos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina – APESC.

No intuito de padronizar a descrição arquivística, o Conselho Internacional de Arquivos – CIA criou em 1994 e 1996, respectivamente, a norma ISAD(G) – *General International Standard Archival Description*, norma mundial de descrição arquivística, compreendendo documentos de todo e qualquer suporte para registro de informações facilmente recuperáveis, e a ISAAR(CPF) – *International Standard Archival Authority Record for Corporate Bodies, Persons and Families*, norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias, complementar à primeira norma, regulando a descrição do produtor, entidade fundamental para o contexto dos documentos descritos. A ISAD(G) propõe padronizar a descrição arquivística a partir de uma estruturação multinível, isto é, do geral ao particular, inserindo cada item da descrição na estrutura geral do fundo em uma relação hierárquica.

No Brasil, o Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ, de janeiro a maio de 2006, preparou uma versão preliminar da Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE, que foi submetida à consulta pública, e logo após foi publicada a versão final.

A NOBRADE estabelece diretrizes para descrição de documentos arquivísticos compatíveis com as normas internacionais. Visa ao acesso e o intercâmbio de informações e está voltada preferencialmente para a descrição de documentos em fase permanente; porém, pode ser aplicada nas outras fases, corrente e intermediária.

A padronização proporciona maior qualidade do trabalho técnico, economiza recursos e aperfeiçoa as informações recuperadas, bem como habilita o pesquisador ao uso ágil dos instrumentos de pesquisa.

A NOBRADE tem como objetivo estruturar a informação a partir de elementos de descrição comuns, e cabe a cada instituição a decisão acerca dos recursos utilizados para a

descrição, assim como o formato de seus instrumentos de pesquisa, e ainda formatos de entrada e saída de dados em sistemas automatizados ou manuais. No entanto, é imprescindível a presença dos elementos de descrição obrigatórios. Os pressupostos básicos são: fundo e a descrição multinível, ou seja, descrição do geral para o particular, informações relevantes para o nível de descrição, relação entre descrições, e a não repetição da informação.

Assim, o APESC espera, com a publicação desse instrumento de pesquisa, contribuir para a consolidação da prática de descrição arquivística no Brasil, calcada em bases sólidas, e possibilitar ao pesquisador do Arquivo Público encontrar, com mais rapidez e precisão, a informação que necessita, bem como contribuir para o intercâmbio de informações entre instituições arquivísticas.

Florianópolis, agosto de 2012.

***Giovanía Glória Nunes e Neusa Maria Schmitz***  
***Biblioteca de Apoio e Pesquisa***  
***Arquivo Público do Estado de Santa Catarina – APESC***

*Originais recebidos em: 08/08/2012*

*Aceito para publicação em: 28/08/2012*

*Publicado em: 20/09/2012*